

PO168

## Dermocosmética em oncologia: cuidados diários de rosto em mulheres com historial clínico de neoplasia de mama

Ana Pereira<sup>1\*</sup>, Sara Neto<sup>1\*</sup>, Rita Ferraz de Oliveira<sup>1,2</sup>, Cláudia Pinho<sup>1,2</sup>, Ana Isabel Oliveira<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde (ESS), Instituto Politécnico do Porto (IPP), Porto, Portugal.

<sup>2</sup>Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde (ESS), Instituto Politécnico do Porto (IPP), Porto, Portugal.

\* As autoras contribuíram de igual forma na realização do trabalho.

Autor para correspondência: Ana Isabel Oliveira

\*✉ aio@ess.ipp.pt

### Resumo

**Introdução:** A pele, funcionando como barreira protetora contra agentes do meio ambiente, deve manter-se saudável possuindo cuidados como limpeza, esfoliação e hidratação. Tendo sido o cancro da mama considerado o mais incidente em Portugal no sexo feminino em 2010 e os tratamentos oncológicos realizados provocarem efeitos como xerose, prurido e sensibilidade solar, é imprescindível um aconselhamento dermatológico por parte de um profissional de saúde para melhorar a qualidade de vida do doente. **Objetivos:** O presente estudo pretendeu avaliar se existe o aconselhamento pelo profissional e a adoção de medidas relacionadas com os sintomas cutâneos. Também se pretendeu verificar a influência dos tratamentos oncológicos na saúde cutânea de doentes com cancro da mama. **Metodologia:** Este estudo, observacional, descritivo e transversal, foi realizado por meio de dois questionários aplicados através entrevista presencial no Instituto Português de Oncologia do Porto e online, entre os meses de março e abril de 2019. As inquiridas foram mulheres, adultas, com historial clínico de cancro de mama em tratamentos oncológicos ou que já os haviam finalizado. A análise estatística dos dados foi efetuada

com recurso ao programa informático Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS), versão 25. Foi considerado o valor de significância,  $p < 0,05$ . **Resultados:** Obteve-se uma amostra de 122 mulheres. A percentagem de mulheres em tratamento que recebeu aconselhamento foi de 74%, tendo 92% recebido antes e durante o mesmo. Nestas, a sensibilidade solar percebida estava relacionada com a adoção de proteção solar e a xerose com adoção de hidratação por parte das pacientes. Em mulheres com tratamentos finalizados, 42% recebeu aconselhamento, tendo sido 10% quando questionaram o profissional. Todas consideraram-se influenciadas pelos tratamentos nos seus cuidados de pele, sendo que 90% consideraram-se influenciadas positivamente. **Conclusão:** O aconselhamento dermocosmético nesta população-alvo existe, sendo, contudo, necessário intensificar o mesmo e acompanhar os doentes, enfatizando o conforto que estes podem obter com o cuidado da sua pele. São, genericamente, necessárias futuras pesquisas acerca da influência de tratamentos oncológicos nos cuidados diários, mas na pele em geral, uma vez que também são sentidos efeitos ao nível das unhas e restante corpo dos doentes nesta condição.

**Palavras-chave:** dermocosmética, cancro de mama, efeitos adversos cutâneos, tratamentos oncológicos, aconselhamento.

### Referências

- [1] Bruges, M. L. (2007). Mastectomia e Autoconceito. Lusociência, Ed.
- [2] Miranda, N. et al. (2016). Portugal: Doenças Oncológicas em Números 2015 – Programa Nacional para as doenças oncológicas. Direção Geral da Saúde.
- [3] Wohlrab, J. et al. (2014). Barrier protective use of skin care to prevent chemotherapy-induced cutaneous symptoms and to maintain quality of life in patients with breast cancer, *Breast Cancer: Targets and Therapy*, 6: 115–122. Doi: doi.org/10.2147/BCTT.S61699.